



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Disciplina: Tópicos Especiais em Sociologia XXXIX**

**IFCH 02 10736**

**Departamento: Antropologia**

**Professor responsável: Clara Araujo**

**Período: 1    Ano: 2015**

**Créditos: 4 – 60hs**

**Horário: Quarta-feira T 3/T6**

**Tema: “RELAÇÕES DE GÊNERO E CONCILIAÇÃO TRABALHO E FAMÍLIA”**

**Ementa:**

A articulação entre relações de gênero e conciliação com vida familiar tornou-se imperativo analítico para a compreensão da vida cotidiana no âmbito das Ciências Sociais. Na perspectiva das relações de gênero, dois aspectos em particular nos chamam a atenção: a persistência dos padrões hegemônicos da divisão sexual do trabalho no âmbito doméstico, mesmo com alterações significativas nas responsabilidades das mulheres para com o trabalho remunerado, e a emergência de novo estatuto analítico e prático para as atividades do “cuidado” do(s) outro(s); atividades antes tratadas como parte das “tarefas e responsabilidades domésticas”. Com base nesse panorama, o curso tem por objetivo abordar, teórica e empiricamente, as mediações entre gênero, família e trabalho. Serão analisadas as dinâmicas e tendências contemporâneas no mundo em geral, e no Brasil em particular. A referência bibliográfica mais detalhada, por unidade, será indicada no início do semestre. Além da análise teórica, o curso terá como foco pesquisas empíricas, notadamente pesquisas do International Social Survey Programme\ISSP, realizadas por nossa equipe no estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

**Bibliografia básica de referência (a ser completada no início do semestre)**

- Araújo, Clara e Scalon, Celi (orgs). Gênero, família e trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2005.
- Araújo, Clara, Picanço, Felícia e Scalon, Celi (orgs) Novas conciliações e antigas tensões- gênero, trabalho e família em perspectiva internacional. São Paulo: Edusc, 2007.

- Bilac, E. D. Trabalho e Família – Articulações possíveis, in, Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, v.26, n.1, 2014, p. 129-145.
  - Bruschini, Cristina. “Trabalho doméstico: inatividade econômica ou trabalho não remunerado”. In, Clara Araújo, Felícia Picanço e Celi Scalon (orgs) Novas Conciliações e antigas tensões? Gênero, Família e Trabalho em Perspectiva Comparada. São Paulo:Edusc\SPM, 2007
  - GIDDENS, A. Capítulo “Família”, in Sociologia, Porto Alegre: Ática, 2004
  - Gornick, J. y Meyers, M.. “Regimes de bem-estar social com relação a trabalho remunerado e cuidados”, In, Clara Araújo, Felícia Picanço e Celi Scalon (orgs) Novas Conciliações e antigas tensões? Gênero, Família e Trabalho em Perspectiva Comparada. São Paulo: Edusc\SPM, 2007.
  - Hirata, Helena, Apresentação- Controvérsias desafiadoras. Tempo Social, Revista de Sociologia, USP, v.26, n.1, 2014, p. 9-10
  - \_\_\_\_\_ Hirata, M,; Guimarães, M; Sugita,K. Cuidado e cuidadoras: o trabalho de care no Brasil, França e Japão. Tempo Social v.1, p.151-180,2011.
  - IPEA -Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas\IPEA, Secretaria de Políticas para Mulheres\SPM, ONU Mulheres e Secretaria de Políticas para a Igualdade Racial\SEPPIR. Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça. 4ª, Edição, Brasília, 2011.
  - Sorter, Eduward , A formação da família moderna, Lisboa: Terramar, 1975
  - Therborn, Göran, Sexo e Poder. São Paulo: Contraponto, 2006.
  - Torres, Anália - Sociologia do casamento. Lisboa: Celta editora, 2001.
- Referências empíricas: Pesquisas “Gênero, Trabalho e Família no Rio de Janeiro” e pesquisa Gênero, Trabalho e Família no Brasil”